

Consultoria lidera comunicação on-line com o mercado

Rodolfo Zabisky*

A principal pesquisa global sobre melhores práticas de comunicação on-line (via Internet) entre companhias abertas e o mercado de capitais teve suas inscrições encerradas dia 1º de novembro e registrou novo recorde de participação. A atual edição conta com 426 empresas abertas de 42 países, um crescimento de 63% comparativamente às 262 companhias de 33 países inscritas no ano passado.

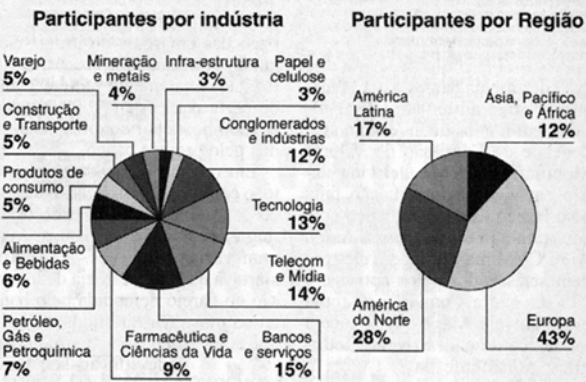
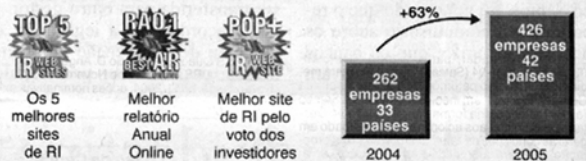
Essa pesquisa, mundialmente reconhecida como "IR Global Rankings and Awards", classifica sites de relações com investidores e relatórios anuais on-line, tendo por base uma avaliação detalhada com metodologia proprietária, além de uma pesquisa entre investidores e analistas, ambas com apoio de especialistas de auditoria, governança corporativa e jurídicos.

A MZ Consult iniciou esse trabalho em 1999 e atualmente lidera o processo coordenadamente com o JP Morgan, a KPMG Auditores Independentes e a firma de advocacia Linklaters. No Brasil, a Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) apóia o evento pelo terceiro ano consecutivo.

Os melhores sites de relações com investidores ("RI") globais utilizam a força da Internet para informar os investidores sobre tudo o que eles possam querer saber a respeito dos negócios da companhia, seu desempenho financeiro, história, perspectivas, competição e cultura. Esses sites propiciam fácil acompanhamento da empresa através de eventos regulares transmitidos via Internet (webcast), perguntas freqüentes e e-mails. Para auxiliar investidores a encontrar a informação desejada e novidades, eles também oferecem janelas de procura, notícias, releases, e-mails de alerta e calendário de eventos futuros.

Bons sites de RI não são apenas uma tela na frente do investidor, mas uma interface permeável de duas vias. Eles permitem que analistas e investidores participem de teleconferências trimestrais, manipulem a informação on-line através de ferramentas analíticas, e construam mais facilmente seus

Recorde na edição 2005 da Classificação Global de RI



próprios modelos de avaliação.

Comparativamente ao ano passado, nota-se significativo aumento de interesse por parte dos europeus, com destaque para Alemanha, Suíça, Espanha e Reino Unido, onde o número de empresas inscritas mais do que triplicou em alguns casos.

Gigantes como GE, Cisco, Reuters, IBM, Verizon e Bayer estão novamente presentes, juntamente com grandes empresas estreando no processo, dentre as quais destacam-se The Coca-Cola Company, Merrill Lynch, Thomson, Crédit Suisse First Boston, Johnson & Johnson e Basf, além das brasileiras que abriram seu capital este ano: GOL, Natura e ALL.

A primeira etapa do processo de avaliação técnica de todos os 426 inscritos deverá estar encerrada até o final de dezembro, assim como o período de votação. Os critérios e o regulamento do processo encontram-se detalhados no site www.irglobalrankings.com.

O resultado das avaliações técnicas quanto à classificação dos melhores sites de RI (TOP 5) e melhores relatórios anuais on-line (RAO 1) serão analisados e questionados relativamente aos respectivos critérios técnicos, por um comitê de alto nível formado por profissionais independentes.

A KPMG será responsável por examinar os procedimentos de modo a garantir a confiabilidade dos resultados da indicação dos melhores sites de RI por voto direto de investidores e analistas (POP+).

Todos os resultados serão conhecidos em cerimônias de premiação que esse ano ocorrerão no período de janeiro e fevereiro de 2005 e em quatro locais distintos: São Paulo, Nova York, Londres e Hong Kong. Este jornal estará destacando e detalhando as melhores práticas.

Opinião

Por que ter um bom site de RI?

As companhias que compreendem a atividade de RI "on-line" e praticam-na corretamente serão valoradas com um "premium", enquanto companhias que não o fazem tendem a ser penalizadas (ou ignoradas). São três as razões principais:

a) a prática de RI guarda uma semelhança crescente com o que fazem as empresas jovens e de alta tecnologia. Essas companhias manipulam informação como ativo precioso. Elas capturam, processam, analisam, monitoram, armazenam, disseminam e vendem informação;

b) a Internet está onde os investidores estão. Quer identificando oportunidades de investimento, executando transações ou simplesmente monitorando portfólios. Os investidores de hoje esperam poder fazer tudo de seus PCs. Companhias que não têm uma excelente história de investimento ou que não sabem apresentá-la "on-line" serão deixadas em segundo plano; c) a Internet está onde mais e mais companhias estão. Peter Lynch certa vez aconselhou os pais a seguirem os filhos adolescentes aos shopping-centers para conseguirem idéias de investimento. O shopping de hoje é a Internet. Companhias com os sites mais populares são aquelas com melhores perspectivas de valoração.

Considerando que o sistema de classificação do "IR Global Rankings and Awards" é democrático e transparente, essa pesquisa tornou-se um significativo incentivo para que as companhias abertas melhorem sua comunicação on-line com o mercado de capitais e suas práticas de governança corporativa. Conheceremos os novos "benchmarks" em fevereiro/2005.

* Diretor Executivo da MZ Consult

Agenda do investidor

	Divulgação de resultados	Teleconferências	Reunião com investidores/analistas
ALL	—	16/11	23/11
Bradesco	—	—	25/11
Bradespar	—	18/11	—
CBD	—	—	24/11
Gerdau	—	—	24/11
Gol	—	—	17/11
Lojas	—	—	—
Americanas	—	17/11	—
Perdigão	—	17/11	17/11
Petrobras	—	16/11	16/11
Sabesp	—	24/11	—

Fonte: www.divulgacaoexemplar.com.br